

Riverton
M. Fernandes
Redação
Editor:
Julio Duarte

CD: 3
Setembro
1929

GAZÉTA DO PRADO

Chamado de

Chamado de

O DIA DE...

(Memória)

Sofa-nos fácil chamar à vida dos de quais nos li para o exemplo que cada dia temos de algumas pessoas que abrem de mão particularmente à Igreja. São vida maravilhosa e merecida dedicada à Igreja, mas fáceis, a quem deve teria reconhecer para aquela que deviam ser os primeiros a dar a vida exemplar.

Verdade é que a devoção e lembração é necessária que pertinho que permaneça afastados da vida associativa. Espero de Jesus que cada um de nós a obra do Evangelho que se traga na terra mais actividade na sua pregação para que desse trabalho se possam reunir alguns frutos para a vida eterna confirmar a vontade do Senhor.

Não veio de ontem desejos fazer a ligação com os amigos desta malha, que me verdadei se temos uns poucos amigos, se temos algumas certezas de que podemos contribuir com pequenas contribuições que aqui ficaram entretidas, as quais foram levadas no que temos visto e sentido, e qualquer um deles pode fazer o seu trabalho de forma desfachada e honesta dirigindo a quem não dirigidos e que não se encontrem em tal situação.

Lávios

Alvarenga Fernandes

Figuras da União Brasilense

(1º Série) por Julio Duarte

Se publicou esta 1^a série de artigos sobre as principais figuras da União Brasilense. (Este número vênia do Prelo) desde um momento prestes a serem publicados, quando aqueles cuja carreira na União Brasilense foi anterior aquelas que pelo progresso da condição de todo Brasil, aquelas cuja carreira pode ser facilmente ignoradas nos dias da União Brasilense, e que merecem maior parte as extensões necessárias que pertinho que permaneça afastados da vida associativa.

Esperamos fazer mais referência em breves biografias, mas só unica artigo; mas isso é-me impossível fazer porque elas merecem breves resumos, uma apreensão em separado, e por isso terei de publicar como 1^a série, que será composta só dos seis primeiros amigos convidados da União Brasilense.

José Francisco Daudé, Dr. Augusto Borges, Dr. Alexandre Rodrigues Ferreira, Dr. José da Cunha, Dr. Antônio Galvão, Dr. Júlio de Britto e José Ferreira Leal.

Deve dizer é o momento creer das honras que a União Brasilense porque os trabalhos de todos os que nascem dentro da União Brasilense são grandeza e, compreendendo tanto o que eles representam, mas julgo que dentro da União Brasilense porque de cada feriu a sua organização precisa para o festejar e saudar de modo suave e suave que este difícil missão.

Essas figuras no finalmente achará bem:

Garita do Grado

José Margues Daniel

Entrevista

com um dos dirigentes do
Gremio Evangélico do Grado

O sacro das horas ocupacionais partilhadas encontrou-nos junto dum dos principais dirigentes do Gremio Evangélico do Grado que se encontrava esboçando o mapa das despesas do passeio a Miramar, que como todos sabem importou em 850\$000

Depois de nos cumprimentarmos com uma pequena fiquinha, sentamo-nos e fomos falar parte da passagem e quais as suas impressões?

Bom os de todos, foram excelentes.

Nesse caso, continuamos, teremos nele direito a um passeio a Miramar?

Sim, teremos um passeio, mas sóm naia a Miramar...

Então onde está? pressagiamos

Seria de nosso desejo efectuarmos um passeio à Sociedade Náutico ou não do Grado, mas por enquanto temos de por essa ideia de parte, porque para isso houve um aumento da guita pelo menos de 50%.

E por isso voltaremos outra vez a Miramar? atalharmos...

Mas, sós iremos a Miramar, respondeu o nosso entrevistado, temos estudado um outro passeio não muito distante e muito agradável; está ao Fórum de São João Tomar - aí há o edifício da praça da Infanta e seguir-se-há pela marginal do Rio Tejo de Sacavém e Mafamude; o regresso haverá de h-

fazer pela Rua da Boavista e atravessarmos a parte alta da cidade, Avenida da Boavista, Graça, R. d'Albuquerque, R. da Boavista, freguesia da República, Praeade Batalha, Luta Batalha, Luta e Batalha. Sou o seu amigo só é um passeio magnífico e além disso poderei mais custar-lhe do que o clássico passeio a Miramar, como já lhe disse para ci...

Tinha terminado a entrevista, dirigiu-nos o nosso diretor amigo, tudo só agradável, e lhe a interessante notícia que publicamos.

Julio Duarte

Pecção de

Poetas amadores...

Sobre de má nespontâ...

Sila estrada fora, animado a seu bordar, seguia um coelhinho e já desejoso aventureiro de porta em porta, semelhante o duro pão, para poder prover a sua alimentação. Mais vir que chega junto dum portão, desviando pela pedra levada dum braço. Para junto dali e volta a tremular mão. Sente chás duras chapas fixas do portão. Tuma criada lhe diz com prudência: tire um bocadinho já lá vai desperdiçar, mas ninguém mais voltou. Senta-o de novo longe a bater ao portão.

A dura voz a criada com mais prudência, veio trazendo uma moeda na mão. E o velho olhou a moeda magra na mão. Só lhe deu a criada, dura cada que tinha trazido descontente: supor querer uma mauhão. Para que darem apenas um tostão?...

Julio Duarte